



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

Rafael Marinho Sousa<sup>1</sup>; Francisca Givanilda Rodrigues do Nascimento<sup>2</sup>; Layane Pereira de Brito<sup>3</sup>; Antônio Edinardo Araújo Lima<sup>4</sup>; Lucilene Silva Pereira Soares<sup>5</sup>

*<sup>1,2,3,5</sup> Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA*

*<sup>4</sup>E.E.M. Governador Adauto Bezerra*

*[rafaelmarinho09@gmail.com](mailto:rafaelmarinho09@gmail.com)<sup>1</sup>, [givanildarodrigues01@hotmail.com](mailto:givanildarodrigues01@hotmail.com)<sup>2</sup>; [layanebrito2009@hotmail.com](mailto:layanebrito2009@hotmail.com)<sup>3</sup>; [edinardolima5@hotmail.com](mailto:edinardolima5@hotmail.com)<sup>4</sup>; [lspsoares@gmail.com](mailto:lspsoares@gmail.com)<sup>5</sup>*

### INTRODUÇÃO

Diante das constantes mudanças nos dias atuais, sejam elas no contexto familiar ou social, os profissionais da educação vêm encontrando novos desafios, que exigem desses, estratégias ou metodologias de ensino inovadoras. Mas ainda existem grandes dificuldades para a maioria destes profissionais. Muitos não receberam uma capacitação adequada e acabam por seguir metodologias antiquadas ou inadequadas para o modelo de ensino da atualidade. Segundo Lacerda (2009), as mudanças na vida escolar e social requerem profissionais atualizados e competentes, que estejam preparados para enfrentar diversos problemas. Entretanto, se os alunos encontram profissionais despreparados, pode haver uma frustração de ambos envolvidos: o professor por não conseguir propagar o conhecimento e o aluno de não conseguir interpreta-lo ou assimila-lo. Lacerda (2009) diz que “o fracasso escolar é um dos maiores problemas que as instituições educacionais encontram nos dias atuais, pois além de possuir uma origem orgânica, psicológica e/ou ambiental, causam outros problemas no aluno, que interferem no seu processo de aprendizagem”.

Embora seja importante destacar conforme Lima Neta (2013) que:

Contudo, em relação ao fracasso escolar que não se trata de procurar responsáveis entre a família, a escola ou a própria criança tentando explicar o porquê da dificuldade de aprendizagem dos alunos, a tendência não é encontrar culpado, mas sim, fazer uma reflexão acerca da educação pública diante dos problemas educacionais, observando o contexto, a situação econômica e cultural da qual a escola faz parte. (LIMA NETA, 2013, p.34)



Para ajudar e preparar os futuros professores foi sancionado o Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. Entre os objetivos do programa, descritos no artigo 3º do decreto, está o de inserir os licenciandos no cotidiano de escolas públicas de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem.

Massena & Siqueira (2016) destacam que o PIBID:

[...] promove uma maior articulação entre a teoria e prática da docência, contribuindo, assim, para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura e também no desempenho das escolas nas avaliações nacionais, acarretando, conseqüentemente, um aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (MASSENA; SIQUEIRA, 2016, p.19-20)

Os alunos bolsistas do projeto PIBID-UVA, subprojeto Física e Biologia, atuam na escola Governador Adauto Bezerra, sendo que os de física atuam desde 2010 e os de biologia desde 2013, aplicando várias atividades extraclasse com os alunos. Nestas atividades, destacam-se os plantões tira dúvidas, palestras dos mais variados assuntos, e intervenções feitas durante o intervalo. Essas ações têm contribuído muito para o desempenho dos alunos com o conteúdo trabalhado em sala de aula pelos professores e possivelmente em avaliações externas.

O presente trabalho tem como objetivo verificar a contribuição dos bolsistas de graduação do PIBID dos subprojetos de Física e de Biologia, segundo a opinião de membros do grupo gestor, no desempenho dos alunos do ensino médio da escola pública Governador Adauto Bezerra localizada no município de Massapê- Ceará, no ENEM.

## **METODOLOGIA**

Primeiramente foram recolhidos dados do site do INEP (tabela 01) que mostram um aumento de desempenho dos alunos, em 2013 e 2014, nas provas de Ciências da Natureza do ENEM.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

Tabela 1. Desempenho dos alunos da escola Governador Adauto  
Bezerra no Enem

| Ano  | Média dos 30 melhores alunos da escola | Média  |
|------|--|--------|
| 2012 | -                                      | -      |
| 2013 | 506,17                                 | 427,33 |
| 2014 | 519,48                                 | 447,46 |
| 2015 | -                                      | -      |

Fonte: INEP (2014,2015)

Em seguida foram feitas entrevistas com a diretora e a coordenadora pedagógica da área de ciências da natureza da referida escola. Foi utilizado o mesmo roteiro de perguntas para as entrevistadas contendo 6 questões abertas listadas a seguir:

01. Que projetos existem na escola que tenham a finalidade de melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos da escola?
02. Como é a relação entre bolsista PIBID- alunos? E bolsistas e professores?
03. A qualidade do ensino na escola é afetada com as ações do PIBID? De que forma?
04. Segundo dados das últimas provas do ENEM, os alunos da escola tiveram um aumento no desempenho nas provas de ciências da natureza. Você considera que a participação dos bolsistas PIBID tem contribuído para esse aumento de desempenho?
05. Como você avalia a atuação dos subprojetos PIBID física e biologia?
06. Qual a importância do PIBID para a escola?

As respostas foram gravadas e posteriormente transcritas para análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**



A coordenadora de área explicou que além do PIBID, existem também programas internos da escola: o projeto Matematicando, voltada para área da matemática, e o projeto Soletrando, que é voltada para a disciplina de língua portuguesa, que são trabalhados durante o ano inteiro. Segundo ela “ essas disciplinas estão diretamente ligadas as outras e que o aprendizado das outras depende muito de você ter aprendido ou não essas duas”. Ela afirma que a escola recebe os alunos no ensino médio com déficit muito grande na matemática e em português. Na escola existia projetos ligados a biologia, só que acabaram por se extinguir.

Quando perguntamos as entrevistadas qual a relação entre bolsistas de graduação PIBID e alunos, ambas responderam que é satisfatória. Pois a coordenadora afirma “ que como os bolsistas trabalham com atividades práticas, experimentos, aquilo que é mais interessante, dá prazer ao aluno, isso cria uma certa empatia, um respeito dos alunos pelos pibidianos e eu acho que tem um vínculo maior de afeto”. Já com os professores ela afirma que é uma relação mais amistosa, porém distante, entretanto ambos se ajudam quando necessário. Ela ainda afirma que as atividades dos alunos PIBID beneficiam os professores de biologia e física.

Perguntamos as entrevistadas se a qualidade do ensino na escola é afetada com as ações do PIBID e segundo a diretora o projeto veio avançar na escola. Ela afirma que a disciplina de física, antes de o PIBID atuar na escola, enfrentava um grave problema, pois não haviam professores formados na área. Com a chegada do PIBID essa realidade foi alterada de forma positiva. Em suas palavras “ no mês passado eu estive na extensão da escola e já vi o grande diferencial que o PIBID fez na vida dos alunos da escola”. Ela relata que “ a biologia veio despertar ainda mais o interesse dos alunos, pois temos também professores bons que já despertavam esse interesse, mas com vocês do PIBID veio mesmo alimentar. Parece que está matando a fome dos meninos, tanto na biologia como na física.

A coordenadora também relata que:

“Eu acredito que a qualidade é influenciada de forma bem positiva, porque como eu já falei, vocês trabalham com coisas práticas, que chamam a atenção. [...] mesmo a gente estando em greve, eu até me admirei, os meninos procurando por atividades, então eles têm um interesse maior. Eu acho que a qualidade com certeza tem. [...] as disciplinas que vocês trabalham, de ciências da natureza, são disciplinas que no ensino médio tem uma conotação de difícil, de resistência do aluno porque eles ficam imaginando essas disciplinas com nomes difíceis, com cálculos, ai com isso ele



cria aquele entrave de aceitar. E no momento em que vocês trabalham de forma bem diferenciada, bem dinâmica, isso já gera aquela aceitação e conseqüentemente a qualidade do ensino vai ser afetada de forma positiva.”

Com relação ao aumento do desempenho dos alunos nas provas da área de ciências da natureza, de acordo com os dados disponíveis no site do INEP, as entrevistadas dizem que com toda certeza esse aumento de desempenho tem a contribuição dos bolsistas de graduação PIBID, subprojeto biologia e física, pois eles realizam atividades diversificadas sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula, principalmente plantões tira-dúvidas e pelos experimentos realizados. Elas destacam que o PIBID é muito importante na escola, pois as atividades desenvolvidas têm despertado o interesse dos alunos, fazendo com que esses aprendam de forma significativa.

Segundo a diretora, a escola não teve seus resultados divulgados em 2012, como mostra a tabela 01, pois não atingiram o número de participação dos alunos exigido pelo INEP. E no ano de 2015, até a finalização deste artigo, os resultados não foram divulgados.

## **CONCLUSÕES**

As atividades extraclasse realizadas por bolsistas PIBID são importantes em diversos aspectos, pois são capazes de motivar e despertar o interesse dos alunos para os conteúdos trabalhados em sala. É uma grande oportunidade para ajudar os alunos a compreender e assimilar o conhecimento apresentado pelo professor. Essas atividades não substituem as atividades curriculares, mas são, sem dúvidas, um auxílio importante.

Como foi apresentado anteriormente, as entrevistadas atribuem aos bolsistas um papel importante e fundamental para o desempenho dos alunos em diversas atividades. Conclui-se que a atuação dos bolsistas tem auxiliado na melhoria do ensino na escola Adauto Bezerra, como também, contribuído para sua própria formação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 120, p. 4 – 5, 25 jun. 2010. Seção 1.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

LACERDA, Caroline Cortês. **Problemas de Aprendizagem no contexto escolar: dúvidas ou desafios?** Santiago – Rio Grande do Sul, jan 2009. Disponível em: <[http://www.psicopedagogia.com.br/new1\\_artigo.asp?entrID=1157#.V456hbgrLIX](http://www.psicopedagogia.com.br/new1_artigo.asp?entrID=1157#.V456hbgrLIX)>. Acesso em 02 jul. 2016

LIMA NETA, Jovelina Vieira. **Dificuldade de Aprendizagem: fatores e problemas que contribuem para o fracasso escolar.** 2013. 70f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação – FE, Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2013.

MASSENA, E. P.; SIQUEIRA, M. Contribuições do PIBID à Formação Inicial de Professores de Ciências na Perspectiva dos Licenciandos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências.** Bahia, vol. 16, n.1, p 17-34, 2016.